

PREFEITO SANDRO MABEL QUER PRIVATIZAR A SAÚDE PÚBLICA DE GOIÂNIA

A CRISE NA SAÚDE NÃO É POR ACASO. É RESULTADO DE ABANDONO, FALTA DE INVESTIMENTO E MÁ GESTÃO.

A Prefeitura de Goiânia está fechando unidades, deixando a saúde piorar e agora quer passar CAIS, UPAs e postos de saúde para a iniciativa privada (OSs, OSCs, OSCIPs, entre outras).

Quem perde com isso? **A população e os(as) trabalhadores(as) da saúde.**

Enquanto isso: unidades são fechadas, serviços são reduzidos, trabalhadores ficam sobrecarregados e a população sofre sem atendimento.

Essa decisão de privatizar tudo não é nova e já conhecemos os efeitos: nas maternidades Célia Câmara, Dona Íris e Nascer Cidadão o que aconteceu foi o fechamento de leitos e serviços, mulheres sem atendimento, falta de medicamentos e trabalhadores em sofrimento por causa das condições de trabalho e da falta de pagamento.

Mas o pior de tudo é que o prefeito quer usar a crise que sua própria gestão criou como desculpa para terceirizar a saúde com Organizações Sociais.

Não podemos aceitar essa mentira!

NOS ÚLTIMOS ANOS, VÁRIAS UNIDADES DE SAÚDE ESTÃO ABANDONADAS E FUNCIONANDO MAL:

UPA Guanabara - fechada há anos

Cais Amendoeiras - sem urgência e emergência

Ciams Pedro Ludovico - fechado e com obra parada

CRDT (Centro de Referência em Diagnóstico e Terapêutica) - deixou de ser referência e foi dividido em várias unidades, dificultando o acesso dos pacientes a um serviço resolutivo

CROF (Centro de Referência em Ortopedia e Fisioterapia) - ficou um ano fechado

USF Condomínio das Esmeraldas - ficou fechada por longo período

Cais Bairro Goiá - Chegou a ser interditado em 2018

Isso não é falta de dinheiro. É decisão política para lucrar com a doença e o sofrimento do povo

Quando a Prefeitura passa a gestão das unidades de saúde para Organizações Sociais (OSs), o poder público deixa de assumir sua responsabilidade e as empresas passam a controlar os serviços essenciais com o uso do dinheiro público.

Na prática, o resultado é piora no atendimento.

Esse modelo de gestão já mostrou que é cheio de problemas: contratos instáveis, casos de corrupção, falta de transparência nas contas, redução de serviços e prejuízos tanto para trabalhadores quanto para a população usuária do SUS.

UM MODELO DE GESTÃO FRACASSADO: A CRISE DAS MATERNIDADES É PROVA DISSO

- Várias trocas de empresas em pouco tempo de gestão
- Falta de médicos e remédios
- Leitos fechados
- Insuficiência de recursos
- Salários baixos e atrasados
- Diretos trabalhistas desrespeitados
- Calote nos trabalhadores



✗ A TERCEIRIZAÇÃO PIORA A VIDA DA POPULAÇÃO QUE DEPENDE DO SUS

- Unidades fechadas e serviços reduzidos
- Longas distâncias para conseguir atendimento
- Filas de espera e unidades lotadas
- Encaminhamento para outras unidades
- Busca de atendimento em outros municípios da região metropolitana
- Atendimento sem qualidade
- Falta de médicos, remédios e estrutura
- Interrupção nos serviços devido a troca de empresas
- Uso do dinheiro público sem transparência
- Casos de corrupção envolvendo Organizações Sociais

✗ PARA TRABALHADORES(AS), É PRECARIZAÇÃO E PERDA DE DIREITOS:

- Salários baixos e com atrasos
- Transferências sem explicação
- Perda de direitos históricos e garantias do serviço público
- Instabilidade nos postos de trabalho e no emprego
- Impossibilidade de negociação coletiva efetiva
- Fim dos planos de carreira
- Desvalorização de categorias como auxiliares, ACSs e ACEs
- Contratos por indicação e sem concurso público

A POPULAÇÃO JÁ DISSE NÃO À TERCEIRIZAÇÃO

O Conselho Municipal de Saúde de Goiânia já se posicionou contra a privatização na **Resolução nº 208/2025:**

- Rejeita a entrega da saúde para OSs
- Defende o SUS público
- Aponta falta de controle e transparência
- Afirma que OSs não podem substituir o Estado

SAÚDE NÃO É MERCADORIA!

O SINDSAÚDE/GO DEFENDE:

- ✓ SUS 100% público
- ✓ Gestão feita pelo Estado
- ✓ Valorização dos(as) trabalhadores(as)
- ✓ Atendimento digno para a população
- ✓ Reformas sem fechar unidades

PRIVATIZAR NÃO RESOLVE. SÓ PIORA!

OSs na saúde: histórico de denúncias e irregularidades

O Popular

IGPR é a 7ª OS da saúde a ser desabilitada pelo governo

Instituto que foi responsável pelo Complexo Regulador entre 2018 e 2022 já foi alvo de operação policial e teve última prestação de contas rejeitada

JORNAL OPÇÃO

Atuação do MP expõe trajetória de embaraços de OSs na saúde em Goiás

Desde 2012, o órgão tem questionado o modelo de gestão amplamente adotado pelo Estado, em gestões passadas, no setor

g1

GOIÁS

GOIÁS

sagres

Operação investiga desvio de R\$ 6 milhões em OS para combate à pandemia em hospitais de Goiás

Policia informou que eram contratadas empresas de fachadas para fornecer insumos e parte do dinheiro ficava com pessoas ligadas à organização social. Carros de luxo foram apreendidos.

O Popular

OS investigada na Operação Dardanários recebeu R\$ 223 milhões do governo de Goiás

Pró-Saúde administrou Hurso de 2010 a 2017 e é investigada na operação que prendeu Alexandre Baldy e Rafael Louisa

g1

GOIÁS

GOIÁS

O Popular

PF vê indício de desvio de R\$ 38 milhões em OSs da saúde

Operações sobre contratos na pandemia da Covid-19, entre 2020 e 2021, apontam suspeitas de esquemas de favorecimento em contratações, superfaturamento e serviços não executados

Justiça Federal bloqueia R\$ 27,5 milhões do Estado de Goiás para pagar dívidas do Hugo

Decisão considerou precariedade do Hospital de Urgências de Goiânia, onde, segundo MTE e conselhos profissionais, faltam médicos, equipamentos de UTI, remédios e insumos.